

UMA ABORDAGEM EDUCACIONAL E INTERDISCIPLINAR DA GERIATRIA E GERONTOLOGIA ATRAVÉS DAS REDES SOCIAIS

Clicia Ferreira Gardenal, discente de graduação, Universidade Federal do Pampa,
Campus Uruguaiana

Heitor Marge de Aquino Guedes, discente de graduação, Universidade Federal do
Pampa, Campus Uruguaiana

Débora Nunes Mario Saraçol, docente, Universidade Federal do Pampa

cliciagardenal.aluno@unipampa.edu.br

O processo de envelhecimento populacional é um fenômeno que, atualmente, ocorre em escala mundial, associado a avanços na área da medicina e um aumento da expectativa de vida. Por outro lado, a longevidade, para grande parte da população, não é acompanhada por qualidade de vida e um envelhecimento saudável, devido à desinformação sobre as diversas particularidades da senescência, bem como aos tabus e preconceitos relacionados ao envelhecer. Diante disso, as redes sociais podem ser um recurso pedagógico, de modo a atuar junto à comunidade na quebra dos estigmas, através de informações educacionais, em uma linguagem simples e acessível, sobre o envelhecimento. Nesse sentido, discentes da Liga Acadêmica de Geriatria e Gerontologia da Universidade Federal do Pampa implementaram o projeto de ensino “GerlInsta”, visando proporcionar um maior acesso ao conhecimento acadêmico pela comunidade, através da rede social *Instagram*, de forma a promover a independência sobre o próprio envelhecer por parte da população idosa. Assim, esse relato tem como objetivo promover à comunidade acadêmica e comunidade em geral, acesso ao conhecimento acerca da Saúde do Idoso, de forma contextualizada e de fácil entendimento, por meio das redes sociais. O projeto, que teve início em novembro de 2021, constituiu-se de publicações semanais, na plataforma *Instagram*, sobre temáticas relevantes e recorrentes nas áreas da Geriatria e Gerontologia (“Saiba mais”), além de indicações culturais sobre o processo de envelhecimento (“GeriArtes”), bem como uma seção inspiracional e motivacional, através de exemplos de idosos que ultrapassam os estereótipos atribuídos ao idoso (“Velho para quem?”). Até o momento foram realizadas 33 postagens, as quais obtiveram comentários e curtidas de públicos de diferentes idades. Concomitante às publicações semanais, realizaram-se perguntas sobre a temática trabalhada, através de um Quiz publicado nos *stories* da plataforma, a fim de testar o conhecimento, interagir com o público e incentivar a leitura do tema abordado. Dessa forma, buscou-se abranger as mais variadas frentes, de modo a educar, informar e estimular a comunidade a refletir sobre a prática do envelhecimento saudável, assim como não reproduzir os tabus existentes. A partir das publicações, percebeu-se a importância do uso das redes sociais, como o *Instagram*, na educação da comunidade a respeito da Saúde do Idoso, tornando o conhecimento acadêmico acessível, através de uma linguagem simples e descomplicada, o que fica nítido pela interação do público com as publicações, com um total de 1073 curtidas e 88 comentários até o momento. Ademais, é perceptível o desenvolvimento de habilidades dos discentes na atenção à saúde do idoso, através

do estudo constante de temáticas relevantes para a Geriatria e a Gerontologia, ampliando os conhecimentos nas áreas abordadas, de modo a complementar o que se aprende durante a graduação em Medicina. Por fim, é importante ressaltar os benefícios percebidos a partir da adaptação às novas tecnologias voltadas à educação médica, e a capacidade de conciliar, de forma criativa, as ciências e suas tecnologias em prol da educação sobre a saúde do idoso. Diante desse cenário, mostra-se importante o uso das redes sociais na disseminação de informações, de fácil acesso à comunidade, de caráter educacional e inspiracional acerca da Saúde do Idoso, a fim de contribuir para superação dos estigmas, fomentar práticas positivas de valorização do idosos e incentivar o envelhecimento saudável e ativo.

Agradecimentos: Universidade Federal do Pampa (UNIPAMPA); Programa de Desenvolvimento Acadêmico (PDA)

Palavras-chave: Envelhecimento saudável; Saúde do idoso; Relações comunidade-instituição; Educação médica; Uso de redes sociais.